

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo realizar análises bacteriológicas em amostras de linguiça de frango de 4 diferentes marcas, todas de estabelecimentos submetidos à Inspeção Federal, provenientes da rede de venda do produto, bem como verificar a sensibilidade dos microrganismos isolados frente a antimicrobianos, através da realização de antibiograma. Analisou-se 30 amostras para Contagem de bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas e psicrófilas viáveis. Enumeração de coliformes fecais, Contagem de clostrídios sulfito redutores a 46°C, Pesquisa de *Salmonella* e Isolamento e identificação de *Staphylococcus aureus*. Os valores médios obtidos para Contagem de bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas e psicrófilas foram respectivamente $2,6 \times 10^5$ e $1,2 \times 10^6$; 76,6% das amostras foram positivas para *Staphylococcus aureus* e 70% para Coliformes fecais, sendo a média de $5,4 \times 10^2$ UFC/g. Não houve isolamento de *Clostridium perfringens* e *Salmonella*. As cepas isoladas de *S. aureus* e *E. coli* foram submetidas a teste de sensibilidade aos antimicrobianos, utilizando-se polidiscos com 24 antibióticos. O grau de resistência aos antimicrobianos testados, em função do diâmetro da zona de sensibilidade padrão estabelecida, foi de 80,2 % para as cepas de *S. aureus* e 64,3 % para *E. coli*. Concluiu-se portanto que as condições higiênico-sanitárias do produto estavam insatisfatórias e que as cepas isoladas apresentaram alto grau de resistência aos antibióticos. Sugeriu-se a criação de padrões microbiológicos específicos para o produto, até o momento inexistentes, e maior controle na utilização de antibióticos na indústria avícola.

Palavras-Chave: Aves, Linguiça, Avaliação Bacteriológica, Antibiograma.